**PLANO**

**DE ACÇÃO**

2015-2020

Iniciativa para a **Agricultura Ecológica e Orgânica (EOA)**

Agosto de 20**15**

**Conteúdo**

[Lista de Abreviaturas e Acrónimos 03](#_TOC_250001)

1. Introdução 04
	1. [Histórico e Contexto 04](#_TOC_250000)
2. Visão, Missão, Objectivo e Valores Fundamentais 05
3. Áreas Prioritárias Chave 06
4. Objectivos do Plano de Acção EOA 07
5. Implementação do Plano de Acção (Estrutura Lógica) 08
6. Organização, Gestão e Sustentabilidade do Plano de Acção 09
7. Monitorização e Avaliação do Plano de Acção EOA 10
8. Orçamento a 5 Anos para o Plano de Acção (Em Euros) 12

**3**

## LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

**CAADP** Programa de Desenvolvimento Estruturado para a Agricultura Africana

**EOA-I** Iniciativa para a Agricultura Ecológica e Orgânica

**EG** Engenharia Genética

**OGM** Organismos Geneticamente Modificados

**RECs** Comunidades Económicas Regionais

**SDC** Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação

**SSNC** Sociedade Sueca para a Conservação da Natureza

**UNEP** Programa Ambiental das Nações Unidas

**IFOAM** Federação Nacional dos Movimentos de Agricultura Orgânica

**FARA** Fórum para a Investigação Agrícola em África

**AFRONET** Rede Orgânica Africana

**USD** Dólar dos Estados Unidos

Plano de Acção 2015-2020

## A INICIATIVA PARA A AGRICULTURA ECOLÓGICA ORGÂNICA (EOA) EM ÁFRICA

1

**Introdução**

#### 1.1 Histórico e Contexto

A iniciativa de Agricultura Orgânica Ecológica (EOA) ganhou raízes como uma acção para a Decisão dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana EX.CL/Dec.621 sobre a agricultura orgânica. É um marco histórico em África motivado pelos desafios criados pelo interesse e compromisso renovado por parte dos líderes Africanos, em apoio da agricultura em geral e da EOA em particular. A iniciativa teve um sucesso considerável na sua fase piloto que foi implementada em 2012/2013 em seis países (Etiópia, Quénia, Nigéria, Tanzânia, Uganda e Zâmbia). Este é o segundo Plano de Acção da iniciativa EOA após uma revisão do primeiro em Fevereiro de 2015. Este plano de acção a cinco anos é retirado do Plano Estratégico para 2015-2025 da EOA e esquematiza as acções de foco e implementação durante os primeiros cinco anos do Plano Estratégico.

A Agricultura Orgânica Ecológica é um "sistema holístico que sustenta a saúde dos ecossistemas e se baseia em ciclos funcionais adaptados às condições locais, em vez da utilização de insumos sintéticos que têm efeitos adversos na saúde global (humana, animal, das plantas e do ambiente)".

África continua a enfrentar o seu maior desafio de não conseguir alimentar adequadamente os seus cidadãos e populações, com uma biodiversidade contaminada e em rápida deterioração como pano de fundo. Neste contexto de rápido crescimento populacional, agravamento dos efeitos das alterações climáticas, efeitos da globalização, aumento do preço dos alimentos e diminuição da saúde da biodiversidade Africana1, a Agricultura Orgânica Ecológica (EOA) oferece dimensões de práticas Agrícolas que envolvem a sustentabilidade, biodiversidade e ecossistemas ao mesmo tempo que produzem alimentos para as populações.

A Iniciativa para a Agricultura Ecológica e Orgânica (EOA)

Embora seja verdade que a iniciativa tenha experimentado um crescimento modesto ao longo dos últimos anos, há desafios que têm que ser resolvidos para atingir todo o potencial da EOA. A óbvia ausência de políticas nacionais e sistemas potenciadores sobre a EOA é o desafio mais premente que a iniciativa EOA deseja resolver na sua meta global. Esta ausência está identificada como o maior obstáculo que impede os nossos governos Africanos de desenvolver sistemas agrícolas sustentáveis, resilientes e produtivos. Outros desafios incluem: capacidade institucional inadequada, coordenação insuficiente e contactos em rede entre partes interessadas, consciencialização e informação inadequadas sobre práticas de EOA, investigação limitada focada na agricultura orgânica, ligações fracas entre a indústria entre instituições de investigação e os recursos financeiros inadequados para executar as estratégias EOA. Estes são alguns dos desafios que a EOA tem que resolver para que a iniciativa cumpra a sua visão sobre a segurança alimentar sustentável para África.

Esta iniciativa continental engloba uma promessa significativa para aumentar a produtividade dos pequenos agricultores de África, com impactos positivos na segurança alimentar. A iniciativa tem estado implementada em África desde 2012 e actualmente quatro (4) países na África de Leste (Etiópia, Quénia, Tanzânia e Uganda) e quatro (4) na África Ocidental (Benim, Mali, Nigéria e Senegal) estão a implementar a iniciativa sob acordos de financiamento diferentes. A intenção é implantar as práticas da EOA em mais países Africanos durante este Plano de Acção a cinco anos.

As práticas de EOA estão bem fundamentadas e têm reconhecimento global. Por exemplo, a Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD, 2001) reconhece a importância do conhecimento tradicional na conservação e uso sustentável da biodiversidade [agrícola]. A UNEP também reconhece o papel vital da diversidade biocultural como necessária para o desenvolvimento sustentável. A agricultura ecológica fomenta a biodiversidade e é ela própria resiliente aos impactos da mudança climática (Ensor, 2009). Ela depende dos, e sustenta os serviços de ecossistema; assim como o conhecimento, práticas e inovação das comunidades locais levando a segurança alimentar e rendimentos mais fiáveis e aumentados. A agricultura de biodiversidade trabalha com a natureza, em contraste com a agricultura industrial convencional que leva a sistemas agrícolas simplificados e diversidade reduzida (Li Ching, 2011).

1 Por exemplo, solos pobres, precipitação reduzida e imprevisível, desflorestação, uso de fertilizantes sintéticos e emissões de gases de estufa resultantes, entre outros.

**4**

## VISÃO, MISSÃO, OBJECTIVO

2

E VALORES FUNDAMENTAIS

Visão

Sistemas Agrícolas Orgânicos Ecológicos Resilientes e Vibrantes para uma Segurança Alimentar e Nutricional Melhorada, e Desenvolvimento Sustentável em África.

## Missão

Escalar estratégias e práticas ecológicas e organicamente robustas entre partes interessadas diversificadas através do desenvolvimento da capacidade institucional, inovações científicas, participação no mercado, políticas e programas públicos, proximidade e comunicação, coordenação eficiente, redes e parcerias em África.

## Objectivo

Generalizar a Agricultura Orgânica Ecológica nos sistemas nacionais de produção agrícola até 2025, para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos Africanos.

## Valores Fundamentais

Os valores da iniciativa EOA são fundamentados na realidade das práticas de agricultura sustentável:

* + Não apoiamos práticas agrícolas que promovam o uso de produtos geneticamente modificados e de engenharia genética (GMO, GE).
* Trabalhamos em parceria com as comunidades em África, respeitando a sua sabedoria e conhecimento em agricultura orgânica ecológica.
* Afirmamos o poder transformador da inclusividade, especialmente o poder de envolver as mulheres e os jovens como agentes fundamentais na agenda EOA para a unidade familiar e para avançar para o futuro.
* Acreditamos no direito de todos os agregados Africanos a terem alimentos nutritivos e saudáveis.
* Acreditamos na recuperação da integridade ambiental perdida através da promoção de práticas de agricultura orgânica ecológica.
* Abraçamos a biodiversidade e o respeito pela natureza como formas através das quais África se irá alimentar a si própria durante muitas gerações.
* Seremos justos e responsabilizáveis para garantirmos que os princípios EOA são aceites e aplicados em África.
* Lutamos pela integridade, simplicidade e praticidade nas nossas expressões e acções.

**5**

Plano de Acção 2015-2020

# ÁREAS

# PRIORITÁRIAS CHAVE

3

#### Investigação, Formação e Extensão

Esta é uma área prioritária que irá ajudar a criar dados e evidências científicas para a EOA. Liderada por agentes nos institutos de investigação e de formação e nas universidades, a investigação participativa, interdisciplinar, multicultural será conduzida para informar a formação de partes interessadas. O conhecimento e as competências serão transferidos para as comunidades através de serviços de extensão. Ao envolver os agricultores na investigação, o conhecimento indígena existente será aproveitado e testado cientificamente para produzir dados empíricos que possam ser usados para inovação. Este pilar irá também assegurar que são considerados os aspectos de género em todos os empreendimentos de inovação, para que as tecnologias e práticas agrícolas tenham em consideração a participação activa de mulheres e jovens na agricultura.

#### Informação e Comunicação

Esta área prioritária será o veículo através do qual a EOA chegará a muitas pessoas no continente. Trabalho em estreita cooperação com todas as áreas prioritárias desta iniciativa, será desenvolvida uma marca formidável para a EOA, e serão concebidas estratégias nacionais de informação e comunicação. A informação será agrupada em formatos apropriados para facilitar a comunicação dos valores e práticas da EOA às várias audiências e partes interessadas, da forma mais eficiente e efectiva.

#### Cadeia de valor e desenvolvimento do mercado

Os esforços irão focar-se nas três áreas chave dentro das cadeias de valor de produto EOA identificadas:

* + Estimular o fabrico de produtos agrícolas orgânicos (especialmente sementes e fertilizantes) para que os agricultores possam ter acesso e aumentar a produção para os mercados-alvo

A Iniciativa para a Agricultura Ecológica e Orgânica (EOA)

* + Encorajar a adição de valor de produtos EOA para conseguir margens mais elevadas.
	+ Desenvolver mercados sustentáveis para aumentar o comércio em produtos EOA de elevado valor tanto a nível doméstico como de exportação.

As mulheres e os jovens serão o alvo específico ao abrigo desta iniciativa para garantir que se envolvem em actividades de adição de valor; assim como acedem aos mercados com os seus produtos.

**6**

#### Redes e Parcerias

A prioridade reconhece que a iniciativa EOA não tem funcionários dedicados em todos os países e comunidades para orientar a implementação das suas áreas prioritárias. Como tal, ficará fortemente dependente dos parceiros e redes já na indústria. O envolvimento será feito através de Acordos de Parceria (AP) e Memorandos de Entendimento (Mde) com a EOA As redes e movimentos em África tais como IFOAM, FARA, AFRONET e parceiros tais como governos, agricultores, o sector privado, sociedade civil, entro outros, serão envolvidos para maximizar o impacto, alavancar experiências e expandir o alcance geográfico e a influência das actividades EOA.

#### Desenvolvimento Político e Programático

Esta é a área prioritária que irá ajudar a EOA a atingir a sua meta. Trabalhando em estreita proximidade com a Área Prioritária Chave (i) e (ii), dados empíricos serão agrupados em formatos apropriados para as audiências-alvo. Através dos esforços de promoção e advocacia, os nossos governos nacionais serão persuadidos a desenvolver e implementar políticas e programas potenciadores em apoio da EOA.

#### Desenvolvimento da capacidade Institucional

Esta prioridade reconhece as novas instituições EOA. Serão envidados esforços para estabelecer, desenvolver e apoiar as capacidades organizativas destas instituições; assim como equipar os seus profissionais com as competências e conhecimentos necessários para promover a EOA em África.

# OBJECTIVOS DO

4

## PLANO DE ACÇÃO DA EOA

**Objectivo 1:** Executar investigação, formação e extensão efectivas, orientadas pela procura, multidisciplinares, sensíveis ao género e participativas para apoiar uma EOA produtiva holística até 2020.

**Objectivo 4:** Fomentar e reforçar sinergias entre partes interessadas em África através da criação de redes e parcerias até 2020.

#### Objectivos Específicos:

* + Levar a cabo geração de conhecimento, tecnologia e inovação participativa em EOA para responder aos problemas que as partes interessadas enfrentam, dos alimentos à fibra até a indústria agrícola e aos prestadores de serviço.
	+ Desenvolver currículos de formação orientados para o cliente para partes interessadas na EOA.
	+ Facilitar a disseminação de conhecimento, tecnologias e inovação para utilização na EOA através de serviços de extensão e de aconselhamento.

**Objectivo 2:** Traduzir as conclusões da investigação em material de proximidade para agricultores, assim como agrupar a informação relevante para os esforços de promoção e advocacia que visam outras partes interessadas (sector privado, decisores políticos, etc.) até 2020.

#### Objectivos Específicos:

* + Melhorar o uso de estratégias de informação e comunicação para sensibilizar agricultores, processadores, comerciantes e outras partes interessadas e o público, sobre o valor / benefícios e práticas da EOA na produção e processamento de produtos seguros e saudáveis.
	+ Informar sistematicamente as partes interessadas sobre o potencial, oportunidades e sucesso da EOA.

**Objectivo 3:** Aumentar a produção agrícola orgânica e a quota de produtos EOA de qualidade nos mercados nacionais, regionais e internacionais através da análise da cadeia de valor e desenvolvimento de mercado até 2020.

#### Objectivos Específicos:

* + Efectuar análise da cadeia de valor, desenvolver nós da cadeia de valor e estabelecer opções de adição de valor para produtos EOA.
	+ Desenvolver mercados nacionais e regionais para produtos orgânicos.Objectivos Específicos:
	+ Melhorar a colaboração e sinergias entre agentes na Agricultura Orgânica Ecológica em África.

**Objectivo 5:** Promover e defender o desenvolvimento, generalização e implementação de programas, políticas, planos de EOA no sector agrícola, assim como noutros sectores até 2020.

#### Objectivos Específicos:

* + - Assegurar a harmonização, consciencialização e entendimento comum do conceito de agricultura orgânica ecológica (EOA) entre todas as partes interessadas (especialmente decisores políticos, praticantes e agricultores).
		- Reunir dados baseados em evidência para usar no desenvolvimento de mensagens de defesa apropriadas para promover a EOA.
		- Promover e defender junto das partes interessadas (governos e REC) a integração e alinhamento da EOA nas políticas, planos e estruturas regulamentares continentais (CAADP), nacionais e regionais do sector agrícola e de outros ministérios de execução relevantes.

**Objectivo 6:** Reforçar a governação, gestão e operações das instituições de EOA em África para um melhor fornecimento de EOA até 202.

#### Objectivos Específicos:

* + - Identificar e apoiar as instituições de EOA em África através do fornecimento de directrizes harmonizadas para o seu desenvolvimento, gestão e operações.

**7**

Plano de Acção 2015-2020

**8**

A Iniciativa para a Agricultura Ecológica e Orgânica (EOA)

**IMPLEMENTAÇÃO** DO PLANO DE ACÇÃO (ESTRUTURA LÓGICA)

5

Esta Estrutura Lógica esquematiza os resultados-chave do Plano Estratégico EOA 2015-2025.

Prevê-se que durante o período de cinco anos do Plano de Acção, apenas três regiões de África serão áreas geográficas prioritárias, isto é, África Ocidental, de Leste e Austral. Isto baseia-se no financiamento já mobilizado para implementar a iniciativa nestas regiões. É esperado que mais países nestas regiões sejam incluídos, por exemplo, o Ruanda e o Burundi na África de Leste, para garantir que a iniciativa ganha um impulso crítico e uma cobertura adequada por todo o continente. Mais regiões (especialmente África Central e Setentrional) serão incluídas à medida que o interesse, experiências e recursos ficam disponíveis.

**ORGANIZAÇÃO, GESTÃO** E SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE ACÇÃO

6

O Plano de Acção EOA é uma iniciativa da Comissão da União Africana implementada por parceiros da EOA. Os implementadores são encorajados a escolher áreas de resultados chave e a desenvolver programas e projectos que possibilitem o alcançar dos resultados pretendidos. Tais programas serão geridos pelas Principais Organizações de Coordenação (LCO), as Principais Organizações Nacionais (CLO) ou Parceiros de Implementação de Pilar (PIP) conforme concebido nos vários projectos financiados. Todos os esforços do programa serão orientados para a integração da EOA nas políticas, planos e estruturas nacionais.

Para garantir o sucesso, será imperativo trabalhar em proximidade com os Ministérios de Execução2 e especialmente os Ministérios da Agricultura. Este Plano de Acção será partilhado com os vários Ministérios de Execução de todos os países implementadores e áreas de colaboração com os planos Ministeriais aprovados identificados. Os parceiros EOA são encorajados a utilizador abordagens participativas durante o planeamento, desenho e mobilização de recursos do programa / projecto. Incluindo várias partes interessadas dos Ministérios de Execução, o sector privado e a indústria irão garantir uma aceitação e um entendimento naturais da iniciativa EOA.

2Ministérios do Ambiente, Floresta, Água, Informação e Comunicação, entre outros

**9**

Plano de Acção 2015-2020

**MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO** DO PLANO DE ACÇÃO EOA

7

São encorajados os relatórios trimestrais de progresso em direcção aos resultados, pelas principais organizações de coordenação, Principais Organizações Nacionais (CLO) e Parceiros de Implementação de Pilar (PIP).

Para além de submeterem relatórios aos doadores conforme agendado, os parceiros fornecerão um relatório mais amplo aos respectivos Fóruns Nacionais indicando o progresso em relação aos resultados, conforme designados neste Plano de Acção.

A monitorização participativa reuglar dos projectos EOA deste Plano de Acção é encorajada entre parceiros. Estamonitorização irá incluir o uso de ferramentas de recolha de dados, gráficos Gantt, visitas no terreno, revisões técnicas e também reuniões de tomada de pulso.

O Plano de Acção terá uma revisão intermédia no terceiro ano (2017). Uma avaliação final será levada a cabo no final do período do Plano de Acção (2020), a qual irá coincidir com a revisão intermédia do Plano Estratégico da EOA (2015-2025). A avaliação de final de período do Plano de Acção levará ao desenvolvimento de um Plano de Acção para a próxima fase do Plano Estratégico.

**10**

A Iniciativa para a Agricultura Ecológica e Orgânica (EOA)

**11**

Plano de Acção 2015-2020

**ORÇAMENTO A 5 ANOS** PARA O PLANO DE ACÇÃO (EM EUROS)

8

O Plano de Acção irá mobilizar recursos a partir de fontes locais, nacionais, regionais e internacionais.

 **Orçamento consolidado para as três regiões (clusters) - África de Leste, Ocidental e Austral:**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Área Prioritária Chave (Pilar)** | **Ano 1 (Euros)** | **Ano 2 (Euros)** | **Ano 3 (Euros)** | **Ano 4****(Euros)** | **Ano 5 (Euros)** | **Total** |
| **1. Investigação, formação e extensão** | **1 588 734** | **1 588 734** | **1 588 734** | **718 278** | **718 278** | **6 202 758** |
|  Aumento do conhecimento, tecnologias e inovações científicas e indígenas sobre Agricultura Orgânica Ecológica (EOA) | 1 588 734 | 1 588 734 | 1 588 734 | 718 278 | 718 278 | 6 202 758 |
| **2. Informação e comunicação** | **1 167 912** | **1 167 912** | **1 167 912** | **863 238** | **863 238** | **5 230 212** |
| Desenvolvimento, agrupamento e disseminação de informação e comunicação sobre abordagens e boas práticas de EOA (produção, processos e sistemas de aprendizagem) |  1 167 912 | 1 167 912 | 1 167 912 | 863 238 | 863 238 | 5 230 212 |
| **3. Cadeia de valor e desenvolvimento do mercado** | **1 281 342** | **1 287 432** | **1 287 432** | **1 287 432** | **1 287 432** | **6 431 160** |
| Condução de mapeamento da cadeia de valor de produtos EOA, recolha de dados, análise de oportunidades e verificação de produtos/insumos. | 366 066 | 366 066 | 366,066 | 366,066 | 366 066 | 1 830 330 |
| Desenvolvimento de Estratégias de Desenvolvimento de Negócio (BDS) para negócios ao longo das cadeias de valor. | 489 300 | 495 300 | 495 300 | 495 300 | 495 300 | 2 470 500 |
| Aumento da quota de mercado de produtos EOA de qualidade nos mercados nacionais, regionais e internacionais. | 426 066 | 426 066 | 426 066 | 426 066 | 426 066 | 2 130 330 |
| **4. Redes e parcerias** | **114 354** | **114 354** | **114 354** | **114 354** | **114 354** | **571 770** |
| Parcerias e redes funcionais ao nível nacional, regional e continental. | 114 354 | 114 354 | 114 354 | 114 354 | 114 354 | 571 770 |
| **5. Desenvolvimento Político e Programático** | **114 354** | **114 354** | **114 354** | **114 354** | **114 354** | **571 770** |
| Um entendimento harmonizado e consciencialização sobre o valor e benefícios da agricultura ecológica orgânica (EOA) entre as várias partes interessadas. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Realização da integração e alinhamento da EOA nas políticas, nos planos e nas estruturas regulamentares no sector da agricultura e de outros ministérios relevantes, nos governos nacionais e nas Comunidades Económicas Regionais (REC). | 114 354 | 114 354 | 114 354 | 114 354 | 114 354 | 571 770 |
| **6. Desenvolvimento da capacidade Institucional** | **114 354** | **114 354** | **114 354** | **114 354** | **114 354** | **571 770** |
| Instituições EOA bem governadas, eficientes e efectivas. | 114 354 | 114 354 | 114 354 | 114 354 | 114 354 | 571 770 |
| **Custos de coordenação do projecto****(Administração, comunicação, deslocação)** | **44 538** | **44 538** | **44 538** | **44 538** | **44 538** | **222 690** |
| **Custos de Gestão das Principais Agências** | **842 550** | **842 550** | **842 550** | **842 550** | **842 550** | **4 212 750** |
| **TOTAL** | **5 268 228** | **5 274 228** | **5 274 228** | **4 099 098** | **4 099 098** | **24 014 880** |

**Notas do Orçamento**

O orçamento acima é derivado de iniciativas EOA financiadas a decorrer (SDC e SSNC). Devido à execução dos baixos níveis actuais de financiamento, foram feitos três pressupostos-chave para chegar a esta representação verdadeira dos fundos necessários para financiar a iniciativa EOA durante os próximos cinco anos. Os pressupostos são:

* + - * Uma cobertura de pelo menos 12 países em África durante esta primeira fase, isto é, quatro países em cada uma das regiões da África de Leste, Ocidental e Austral (clusters).
			* Uma duplicação dos níveis de financiamento actuais para cada área prioritária chave.
* A utilização de uma única divisa - USD. Os financiadores individuais deverão ser encorajados a converter USD nas suas variadas opções de moeda preferidas.

Para calcular as necessidades de financiamento de uma região (cluster), será necessária uma divisão do orçamento indicado para cada rubrica orçamental por três.

Para calcular as necessidades de financiamento de um país, será necessária outra divisão por quatro do financiamento do cluster para cada rubrica orçamental.

**12**

A Iniciativa para a Agricultura Ecológica e Orgânica (EOA)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Área Prioritária Chave (Pilar)** | **Áreas de Resultado Chave (Efeitos)** | **Indicadores de Efeitos** | **Pressupostos-Chave** |
| Investigação, Formação e Extensão |  | Aumento do conhecimento, tecnologias e inovações científicas e indígenas sobre Agricultura Orgânica Ecológica (EOA). | * % de aumento em conhecimento, prática e documentação sobre a EOA
* Número de académicos, publicações e versões populares orgânicas EOA, Bolsas e Internatos relacionados com EOA oferecidos
* % de aumento na aceitação dos agricultores e melhoria de atitude nas práticas de EOA
* % de aumento no número de institutos de formação e centros de excelência que oferecem currículo EOA
* % de aumento na segurança alimentar e nutrição atribuída às práticas da EOA
* % de aumento nos níveis de rendimento do agregado familiar atribuível à EOA
* % de redução da degradação ambiental (solo, água, biodiversidade agrícola, etc.)
* % de aumento na área das terras sob a EOA
 | * Seria necessária uma benevolência continuada para a Agricultura e a EOA, especificamente dos Chefes de Estado Africanos e Ministros da Agricultura, Finanças e Planeamento Económico, e Comércio
* Aumento do financiamento, interesse e foco nas questões da alteração climática e conservação da biodiversidade
* Aumento da estabilidade dos países Africanos e redução do conflito que apaga os ganhos já conseguidos
* Aumento do papel dos blocos económicos na resposta às estratégias EOA e na promoção da EOA (incluindo a remoção de barreiras comerciais)
 |
| Informação e comunicação | Desenvolvimento, agrupamento e disseminação de informação e comunicação sobre abordagens e boas práticas EOA (produção, processos e sistemas de aprendizagem). | * % de aumento na consciencialização sobre práticas de EOA entre as várias partes interessadas
* % de aumento em materiais e recursos de informação sobre EOA (imprensa, media, áudio, visual, online, Publicações Científicas e Versões Populares, etc.)
* % de aumento nos países Africanos com estratégias de informação e comunicação EOA
* % de aumento nos países Africanos com centros de recursos EOA
* Desenvolvimento da marca EOA
 |
| Cadeia de Valor e Desenvolvimento do Mercado | Condução de mapeamento da cadeia de valor de produtos EOA, recolha de dados, análise de oportunidades e verificação de produtos/insumos. | * % de aumento no número de produtos EOA com valor adicionado
* % de aumento nas quantidades e qualidade dos insumos (sementes, fertilizante e biopesticidas) juntamente com as cadeias de valor do produto
* % de aumento nas quantidades e qualidade dos produtos com valor adicionado
* % de aumento na quota de mercado e na procura de produtos EOA no mercado (nacional, regional e internacional)
 |
| Estratégias de Desenvolvimento de Negócio (BDS) para os negócios alvo ao longo das cadeias de valor desenvolvidas. |
| Aumento da quota de mercado de produtos EOA de qualidade nos mercados nacionais, regionais e internacionais. |
| Redes e Parcerias |  | Parcerias e redes funcionais ao nível nacional, regional e continental. | * % de aumento de partes interessadas em África que colaboram em iniciativas EOA
 |

Plano de Acção 2015-2020

**13**

A Iniciativa para a Agricultura Ecológica e Orgânica (EOA)

**14**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Área Prioritária Chave (Pilar)** | **Áreas de Resultado Chave (Resultados)** | **Indicadores de Resultado** | **Pressupostos-Chave** |
| Desenvolvimento Político e Programático | Realização de um entendimento e consciencialização harmonizados do valor e benefícios da agricultura orgânica ecológica (EOA) entre as várias partes interessadas. Realização da integração e alinhamento da EOA nas políticas, nos planos e nas estruturas regulamentares no sector da agricultura e de outros ministérios relevantes, nos governos nacionais e nas Comunidades Económicas Regionais (REC). | * % de aumento no número de países em África que adaptam e implementam a EOA
* % de aumento em políticas, planos e programas de promoção à EOA
 |  |
| Desenvolvimento da capacidade Institucional | Evidência de Instituições EOA bem governadas, eficientes e efectivas | * % de aumento no número de instituições EOA
* % de aumento na capacidade e boa governação das Instituições EOA
 |

**PRINCIPAIS**  **PARCEIROS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PESSOAS DE CONTACTO** | **Dr. Janet Edeme (PhD)**Chefe de Divisão | Departamento de Economia Rural e Agricultura | AUC | **Dr. David Amudavi (PhD)**Director Executivo, Coordenadore de Projecto Biovision Africa Trust EOA SDC | **Venancia Wambua**Gestora de Projecto EOAI (SDC)**Morada:** P.O. Box 30772-00100 | **Zachary M. Makanya**Coordenador Nacional, PELUM-Kenya e Coordenador de Projecto SSNC. |
| **Morada:** P. O. Box 3243. Addis | **Morada:** P.O. Box 30772-00100 | Nairóbi, Quénia | **Morada:** P.O. Box 6123-01000, |
| Ababa, Etiópia**Tel:** +251 11 551 77 00 | Nairóbi, Quénia**Tel:** +254 (20) 863 2007/8 | **Tel:** +254 (20) 863 2192**Email:** vwambua@icipe.org | Thika, Quénia**Telefone:** +254 714-642-916 |
| **Web:** [www.au.int](http://www.au.int/) | **Web:** www.biovisionafricatrust.org |  | **Web:** [www.pelum.net](http://www.pelum.net) |
| **Email:** EdemeJ@africa-union.org | **Email:** info@biovisionafricatrust.org |  | **Email:** makanya@pelum.net |

**AS PRINCIPAIS ORGANIZAÇÕES NACIONAIS DA INICIATIVA**

**País:** Quénia

**Pessoa de Contacto:** Eustace Kiarie

**Tel:** +254707027728

**Email:** ekiarii@koan.co.ke

**Web:** [www.koan.co.ke](http://www.koan.co.ke/)

**País:** Uganda

**Pessoa de Contacto:** Musa Muwanga

**Tel:** +256 772 448 948

**Email:** mkmuwanga@nogamu.org.ug **Web:** [www.nogamu.org.ug](http://www.nogamu.org.ug/)

**País:** Tanzânia

**Pessoa de Contacto:** Jordan Gama

**Tel:** +255 787 908 303

**Email:** toam@kilimohai.org

**Web:** [www.kilimohai.org](http://www.kilimohai.org/)

**País:** Nigéria

**Pessoa de Contacto:** Dr. O.O. AdeOluwa

**Tel:** +234 80 23 422 759

**Email:** adeoluwaoo@yahoo.com

**Web:** [www.noannigeria.net](http://www.noannigeria.net/)

**País:** Senegal

**Pessoa de Contacto:** Ibrahima Seck

**Tel:** +221339514206

**Email:** iseck@yahoo.fr

**Web:**

[www.organic-world.net/senegal.html](http://www.organic-world.net/senegal.html)

**País:** Quénia

**Pessoa de Contacto:** Zachary Makanya

**Tel:** +254202622674

**Web:** [www.pelum.net](http://www.pelum.net/)

**País:** Etiópia

**Pessoa de Contacto:** Sue Edwards

**Tel:** +251 (0) 911 200 834

**Email:** sosena@gmail.com

**Web:** [www.isd.org.et](http://www.isd.org.et/)

**País:** Mali

**Pessoa de Contacto:** Issa Coulibaly Association des Organisations Professionnelles Paysannes (AOPP) **Tel:** +22376065669

**Email:** issacoulibaly\_11@yahoo.fr [www.aopp-mali.org](http://www.aopp-mali.org/)

**País:** Benim

**Pessoa de Contacto:** Prof. Simplice Vodouhe

**Tel:** +229 95 607 868

**Email:** dsvodouhe@yahoo.com

